



Letrejar



Boletim Eletrônico da EBP Rio e ICP RJ

BOLETIM 014 - Julho/2022 - Biênio 2021-2023

EDITORIAL

Por Ruth Helena Pinto Cohen

Com a tragédia de Dom Phillips e Bruno Pereira, um limite foi ultrapassado na Amazônia – a nós, que estamos vivos, só cabe a luta (Eliane Brum, 13 de junho de 2022, Nexa.)

Assim, o próprio político [...] o surgimento de uma criminalidade recheando o corpo social a ponto de assumir nele formas legalizadas a inserção do tipo psicológico do criminoso entre os do recordista. (Lacan, 1988, p. 147)

As palavras de Eliane Brum parecem ter sido escutadas por Lacan, quando o significante brasileiro passa a ser aquele que suporta qualquer coisa, que se acostuma com a guerra urbana, que o crime é típico sob os auspícios da “lei”, com letra minúscula e entre aspas, pois não se trata da Lei, promotora de desejo ou a que protege os cidadãos, mas de uma lei paralela que se autoriza por si mesma e de alguns outros. Desta frase que tanto pode apontar para a barbárie como para a formação analítica, podemos extrair o veneno e usá-la como antídoto ao gozo do Outro, que usufrui de nossas vidas. Retomo as palavras de Eliane: “a nós, que estamos vivos, só cabe a luta.”

Como lutar?

Saímos dos porões da ditadura e caímos na lama que invade os rios, que nem serve mais para cobrir os corpos dos homens esquartejados, que buscavam revelar muito mais que a pesca ilegal do nosso Pirarucu, cujo sabor da Amazônia era símbolo de prazer gustativo e hoje serve de tela para encobrir as verdades não todas reveladas, as verdadeiras causas.

Volta à memória o livro - “Brasil Nunca mais” - relato das torturas na ditadura militar. Hoje a tortura se especificou, se expandiu, se liquefez, se pluralizou, assombrando os povos da Floresta e das cidades brasileiras. A lógica da segregação, dos campos de concentração, está banalizada e espalhada com suas diversas faces: homicídios de higienistas, dos porta-vozes dos povos da floresta, dos ambientalistas e jornalistas, dentre muitos outros.

O assassinato de Dom e Bruno, teve visibilidade mundial porque um deles era inglês, mas serviu para que se pudesse chamar atenção para os milhares de Doms e Brunos que adubaram com seu sangue as terras amazônicas e os cemitérios clandestinos das grandes cidades.

A violência, sempre presente em todos os governos, alcançou seu ápice neste ano eleitoral. Os grileiros (ladrões de terras públicas) e garimpeiros, desafiando qualquer suposta lei, mostram que são destemidos e têm apoio de milicianos que, do Norte ao Sul do Brasil, apontam suas armas e indicam a quem temos que obedecer.

Segundo Manso (2020, p. 292), o carisma e a violência não são traços opostos, mas complementares na formação das autoridades milicianas que mandam nos bairros. Como Hanna Arendt indicava no julgamento de Eichmann: tratava-se de cumprir ordens e quanto aos milicianos trata-se da defesa de uma causa: O homicídio pedagógico.

O “eu sou porque nós somos”, foi uma forma de luta de Marielle Franco, abatida em seu corpo, mas cujo discurso se amplifica. Disseminar ideias, criar arte, denunciar, se indignar e, principalmente, saber ouvir de forma engajada, porque ainda algumas coisas precisam à guerra que nos assola todo dia. Talvez seja porque... já que não estamos

parece ainda algumas saídas possíveis a guerra que nos assola todo dia. talvez seja pouco... já que não estamos, como Eliane Brum, vivendo em Altamira nas ruínas da Floresta.

LANÇAMENTO DAS JORNADAS 2022 - EBP E ICP RIO DE JANEIRO

No próximo dia **04 de julho às 20h** acontecerá o Lançamento das 29^{as} Jornadas Clínicas da Escola Brasileira de Psicanálise Seção Rio e do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro - **Lógicas coletivas nos tempos que correm** - que se realizarão nos dias 04 e 05 de novembro.

Tempos vários que correm em diferentes direções. Juntos, buscaremos escandi-los, guiados pela pesquisa da estruturação de coletivos enquanto recursos de sobrevivência, uma vez que "toda sobrevivência é uma forma de antecipação", de modo a nos deixar permear por estranhezas e localizar pontos cegos em nossa clínica e na vida.

O lançamento contará com a presença de Cleyton Andrade, Romildo do Rêgo Barros e Ana Lucia Lutterbach. Em breve, será possível visitar o site das jornadas e ter acesso aos três eixos que as orientam, seus textos de referência, a bibliografia que nos tem servido de base, o funcionamento de nossos encontros e a preciosa contribuição de nossos convidados com cuja parceria já temos contado ao longo da construção do evento. Até lá!

Dinah Kleve

Coletivo de organização das 29^ª Jornadas da Seção EBP-ICP-RIO:

Ana Cristina Reis, Ana Lucia Lutterbach, Ana Luiza Rajo, Anna Luiza Almeida e Silva, Carolina Dutra, Dinah Kleve, Elena Lerner, Franciele Gisi Martins de Almeida, Isabel do Rêgo Barros Duarte, Jefferson Nascimento, Lívia Sales, Lourenço Astúia de Moraes, Marcia Zucchi, (Diretora do ICP-Rio), Maria Inês Lamy (Diretora Adjunta da Seção-Rio), Maricia Ciscato, Marina Morena Torres, Paula Legey, Renata Martinez, Rodrigo Lyra, Ruth Cohen (Diretora da Seção EBP-Rio), Sandra Landim.

Convidado: Cleyton Andrade

INSCRIÇÃO





Romildo do Rêgo Barros - Da massa freudiana ao pequeno grupo lacaniano em PSICANÁLISE NA FAVELA Projeto Digaf-Maré: a clínica dos grupos.

CALENDÁRIO EBP Rio

2022 .1

MAR | 07.03 Assembleia Geral Ordinária - AGO (Membros e Aderentes)
14.03 Conversação de Membros - EBP Seção Rio de Janeiro
21.03 Seminário Psicanálise e Política - Marcus André Vieira e Renata Mendonça
25.03 Noite da Biblioteca - Lançamento do livro Cinema e Psicanálise

ABR | 11.04 Seminário Clínico - Maria Sílvia G. Hanna e Márcia Zucchi
18.04 Seminário Psicanálise e Política
25.04 Noite da Biblioteca - Lançamento do livro Memórias perdidas no tempo, memórias escritas no corpo

MAI | 09.05 Seminário Clínico
14.05 Jornada de Cartéis
16.05 Seminário de Orientação Lacaniana - Conselho da EBP Seção Rio de Janeiro
23.05 Noite da Biblioteca - convidado Gilson Iannini
30.05 Seminário Psicanálise e Política

JUN | 13.06 Seminário Clínico
20.06 Seminário de Orientação Lacaniana - Conselho da EBP Seção Rio de Janeiro
27.06 Seminário Psicanálise e Política

JUL | 04.07 Lançamento das 29ª Jornadas da EBP Rio e do ICP-RJ

<http://www.ebp.org.br/rj/>

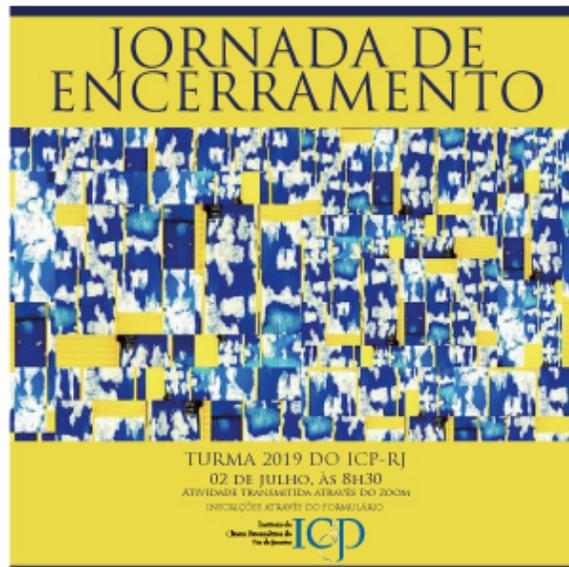
<https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

<https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>

<http://www.ebp.org.br/rj/blog>

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: Francisca Menta (coordenação), Ana Luisa Rajó, Carolina Dutra, Geisa Karla de Oliveira Assis, Mariana Pucci, Marina Morena, Marina Sodré, Tatiana Grenha.

ANDAMENTO DO ICP



Caros colegas,

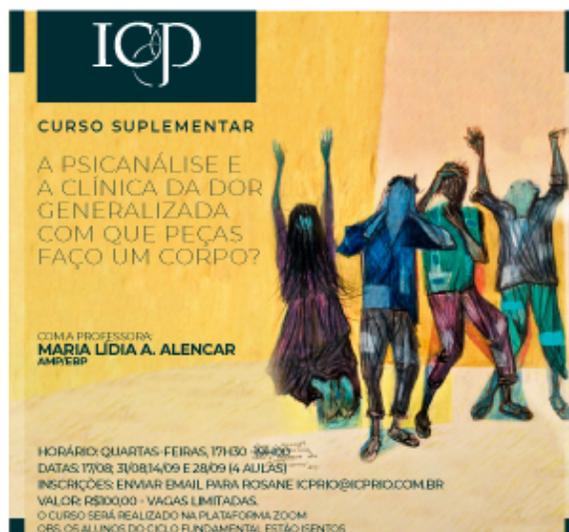
A Diretoria do Instituto de Clínica Psicanalítica do Rio de Janeiro (ICP-RJ) tem o prazer de convidá-los para a Jornada de Encerramento da turma de 2019 do Ciclo Fundamental, que irá acontecer no dia 02/07/2022, sábado, das 8:30 às 14:00. Em função do momento atual da pandemia e da apresentação de fragmentos de casos clínicos, a Jornada acontecerá na modalidade presencial somente para os alunos, orientadores, debatedores, Diretoria e Conselho, sendo transmitido simultaneamente via zoom, para todos aqueles que quiserem participar (ex-alunos/ associados/ membros da EBP, participantes dos Núcleos e Unidades de pesquisa). Os interessados devem se [inscrever através do formulário](#) que será enviado por email e receberão o link próximo à data do evento.

Nós, da turma de 2019, estamos muito felizes com esse momento de encerramento que sabemos que será uma data importante para a nossa formação, mas que seguiremos avançando, cada um no seu percurso teórico-clínico. Durante esse período de três anos juntos, mesmo estando distantes fisicamente em função da pandemia e das aulas online, aprendemos que apesar da formação do analista ser singular, não precisa ser solitária. E que o "autorizar-se por alguns outros" (analistas e analisantes da Escola) é fundamental no nosso percurso.

O programa completo das Jornadas será enviado nos próximos dias com o formulário para inscrição daqueles que desejarem participar.

Aguardamos todos vocês!

Clique para ver o [programa](#)



CURSO SUPLEMENTAR

A Psicanálise e a clínica da dor generalizada – com que peças faço um corpo?

Professora: Maria Lídia A. Alencar

Horário: quartas-feiras, 17:30 -19:00 h.

Datas: 17/08; 31/08;14/09 e 28/09 (4 aulas via Plataforma zoom)

Inscrições: enviar email para Rosane icprio@icprio.com.br

Valor: R\$100,00

Vagas Limitadas.

Obs. Os alunos do Ciclo Fundamental são isentos do pagamento, mas precisam enviar para Rosane, icprio@icprio.com.br um email para realizar sua inscrição.

O curso se propõe a contextualizar e discutir, a partir do ensino de Lacan, a manifestação contemporânea da dor, em suas formas crônicas, quando comparecem no corpo fora de sentido. Aproximando casos atuais de fibromialgia – que experimenta um aumento notável em nossa época – com casos clássicos de conversão histérica, retomamos alguns exemplos freudianos que iluminam a discussão diagnóstica. Trataremos essa clínica, teoricamente, a partir do conceito de acontecimento de corpo, como definido por Miller, presente tanto na neurose quanto nas psicoses ordinárias. Sendo trans-clínica, a dor crônica, sem recorte pulsional parcial, segue desafiando a clínica psicanalítica, e sugerindo, no caso a caso, a pergunta: temos um retorno a Freud em outra versão ou trata-se de um corpo acumulando retalhos de gozo como peças soltas?

A dor nos coloca questões cruciais sobre as pulsões e sua regulação, e Lacan nos advertia que, no futuro, o Real poderia desembestar, se tivesse o auxílio do discurso científico...

Bibliografia:

FREUD, S. – (1895) Estudos sobre a Histeria. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro.1976.

FREUD, S. (1911) Perturbações Psicogênicas da Visão. Em: Obras Completas. Imago Editor. Rio de Janeiro.1976.

LACAN, J. – Outros Escritos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2003.

MILLER, J.-A. – As psicoses Ordinárias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2012

CIEN- RIO

No encontro mensal do Cien-RJ que aconteceu no dia 07 de junho, contamos com a participação de nossos colegas do Núcleo de Pesquisa de Toxicomania – RJ, que produziu uma troca de experiências e questões a respeito da infância na contemporaneidade, dos impasses principalmente no ambiente escolar e na família do uso e da função dos dispositivos virtuais. Demos início a um trabalho em parceria que certamente nos possibilitará avançar com as pesquisas e interrogações que movem nossa prática cotidiana.

Convidamos todos interessados na prática interdisciplinar com crianças a se unir ao CIEN-RJ nessa tarefa instigante e desafiadora.

As solicitações podem ser encaminhadas por e-mail para mirtaf14@gmail.com e francielegise@gmail.com.

[Visite o Blog do Núcleos de pesquisa do ICPRJ](#)

Créditos: Comissão de Publicação e divulgação: *Leonardo Lopes Miranda (coordenação), Andréa Vieira Marcolan, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Marilena Leitão*

 <http://www.icprj.com.br>

 <https://www.icprj.com.br/blog>

 [https://www.icprj.com.br/pt-br/contato](#)

 <https://www.facebook.com/institutoecnicapsicanaiticar/>

 https://www.instagram.com/icprio_ebp/



 Escola Brasileira
de Psicanálise
Rio de Janeiro

 Instituto de
Psicanálise
Rio de Janeiro

 ICP

